

O MANEQUINHO

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE BOTAFOGO - AMAB

ANO VI - Nº 39 - JANEIRO A MARÇO DE 2011



Depois de 30 anos, Praça Nelson Mandela será inaugurada

Pág.7



Santos Dumont: Infraero adia redução do número de voos

A decisão do Conselho Diretor do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) saiu dia 10 de dezembro, mas só entraria em vigor a partir de 17 de fevereiro. Para nós da AMAB a vitória seria comemorada diariamente. Diariamente, pois é com essa frequência que o barulho interrompe o sossego dos moradores que moram sob a rota dos aviões que sobrevoam o bairro. Todavia, no último momento, eis que surge uma liminar a favor da Infraero e despeja um balde d'água fria em nossa comemoração.

Pág.3

Pág.11

Linha 4 do metrô: desafios e controvérsias

“Metrô Linha 4 que o Rio Precisa” é o movimento criado pela AMAB, junto com outras entidades dos bairros vizinhos, com o objetivo de mudar o atual projeto da linha 4 do Metrô, que liga a Zona Sul da cidade à Barra da Tijuca.

Pág.9

Toque feminino na comunidade Santa Marta

A major Pricilla de Oliveira Azevedo, primeira mulher a comandar uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), mantém o clima de tranquilidade que os moradores da comunidade Santa Marta merecem.



Conselho Diretor:

Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

Vice-Presidente

João Carlos Teixeira Soares

1º Secretário

Alcyr Dos Prazeres Pinto Nordi

2º Secretário

Rosita Mary Gonçalves da Rocha

Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Administração e Patrimônio

Fernando de Carvalho Turino

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Geraldo de Oliveira Dias

Diretor de Divulgação e Relações Públicas

Augusto Mauro de Freitas

Diretor Social e Cultural

Reginaldo da Silva Santos



Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Redação e publicidade:
3023-1473

mediapresscom@gmail.com

Editor Responsável

Renato Faria

Conselho Editorial

Regina Chiaradia, Fernando Turino e Alcyr Nordi.

Colaborador

Milton Teixeira

Repórter

Matheus Gagliano

Projeto Gráfico e Diagramação

Mídia Press Comunicação

Gerente Comercial

Edson Santos

Redação e comercial

Fone: 3023-1473

mediapresscom@gmail.com

Gráfica

Jornal do Commercio
Distribuição Gratuita



Os e-mails de leitores devem ser enviados para amab@centroin.com.br. O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

Jornalista Responsável
Matheus Gagliano (MTB: 30.507/RJ)

EDITORIAL

A importância da pausa

“Na pausa não há música, mas ela ajuda a fazer a música.”

Numa partitura musical as pausas são muito importantes, pois apesar de nelas não haver música elas são fundamentais para a criação da música.

O maestro, mesmo durante a pausa continua regendo a orquestra, marcando o compasso com precisão e, retoma na nota no movimento seguinte como se não tivesse havido interrupção alguma.

A melodia de nossas atividades é interrompida aqui e ali por “pausas”.

O mais afoito vai acreditar que a música acabou, no entanto as paradas forçadas nos são colocadas pela vida para que paremos para refletir no que estamos fazendo.

Às vezes um fracasso, um problema faz a pausa na melodia que estamos escrevendo. Nossa função na vida é aprender a melodia e não desanimarmos nas “pausas”.

Compor a música de uma atividade comunitária é geralmente um processo lento e trabalhoso. Mas é importante lembrar que a pausa não dura muito, ela apenas serve para continuarmos a música que estamos escrevendo.

Nosso Manequinho sofreu uma “pausa” forçada.

Problemas administrativos com a empresa que o confeccionava nos obrigaram a parar. Todavia, sabíamos que a melodia que escrevíamos através dele não estava terminada.

Agora renovados estamos aqui de volta. Retomando o próximo compasso de nossa atividade e contando mais uma vez com a participação de cada um de vocês para continuarmos a melodia que escrevemos juntos a cada mês.

Guia de distribuição do Manequinho

- Rio Tóquio
- Rua General Severiano, 201
- HarmoZen
- Rua da Passagem, 82/ sobrado
- C. de Arquitetura e Urbanismo
- R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores
- R. General Polidoro, 58
- Supermercado Extra
- R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC
- R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante
- R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington
- Vol. da Pátria c/ 19 de Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar
- São Clemente c/ Bambina
- Banca do Jorge
- Pr. de Botafogo/ frente nº 460
- Banca do Maurício Dias
- Pr. de Botafogo/ frente ao nº 74
- Banca do Atílio
- R. Bambina/ frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro
- R. Assunção/ frente ao nº 2
- Banca do Walmir
- Mena Barreto c/ Paulo Barreto
- Banca do Beto
- Gen. Polidoro/ frente ao nº 164
- Banca da Lú
- Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
- Banca do José
- Assis Bueno c/ Arnaldo Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)
- Vol. da Pátria/ frente ao nº 357
- Banca do Alexandre
- Vol. da Pátria/ frente Correios
- Banca do Sr. João
- Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
- Banca do Pietro Paulo
- Marques de Abrantes com
- Clarisse Índio do Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore
- R. Barão de Itambi/ frente a Casas Sendas
- Banca do Isaías
- Pr. de Botafogo/ frente Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio
- R. Prof. Álvaro Rodrigues / frente a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda
- R. Voluntários da Pátria, 36 Lj. A
- Banca do Sr. Antônio Agapito
- R. Real Grandeza/ frente nº 193
- Banca do Armando
- R. Vol. da Pátria/ frente nº 402
- Banca do Francisco
- Vol. da Pátria c/ Capitão Salomão
- Banca do Carmelo
- Dentro da Cobal
- Tratoria Il Pastario
- R. Voluntários da Pátria, 361 - B
- Estação Botafogo
- Rua Voluntários da Pátria, 88
- Espaço Unibanco
- Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco

Calendário de reuniões

Participe das reuniões da AMAB.
Toda 1ª e 3ª terça-feira do mês,
às 20h no Colégio Santo Inácio

Tel.: 2551 3113
amab@centroin.com.br
www.amabotafogo.org.br

Santos Dumont: Infraero adia redução do número de voos

REGINA CHIARADIA

A decisão do Conselho Diretor do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) saiu dia 10 de dezembro, mas só entraria em vigor a partir de 17 de fevereiro. Para nós da AMAB a vitória seria comemorada diariamente. Diariamente, pois é com essa frequência que o barulho interrompe o sossego dos moradores que moram sob a rota dos aviões que sobrevoam o bairro. Todavia, no último momento, eis que surge uma liminar a favor da Infraero e despeja um balde d'água fria em nossa comemoração.

O número de pousos e decolagens seria reduzido de 23 para 14 nos horários entre 6h e 8h e entre 20h e 22h30m. Com esta medida voltaríamos aos patamares que tínhamos antes da abertura do aeroporto para outras rotas, quando era usado apenas para voos da Ponte Aérea.

A Secretária Estadual do Ambiente, Marilene Ramos, havia determinado também que a "rota 2" (a que sobrevoa o bairro de Botafogo) só seria utilizada em casos de emergência.

A Infraero agindo contra a população e a favor das empresas aéreas, conseguiu no último dia 11 de fevereiro uma liminar para manter os horários e número de voos atuais e impedir as restrições impostas pelo INEA.

A presidente do INEA disse que vai recorrer da decisão e aumentar o rigor das exigências. Segundo, Marilene Ramos, será feito um novo estudo sobre o barulho dos aviões nos bairros e o INEA exigirá que os níveis de ruído sejam controlados.

— Queremos garantir que o ruído produzido pelos aviões na rota 2 fique dentro dos limites aceitáveis. Além de agir judicial-

mente, vamos fazer uma averbação na licença de operação, explicitando a necessidade de a operação do aeroporto limitar o ruído aeroportuário. Se o limite não for em função do número de voos, será em função do nível de ruído. Pode atrasar, mas acho que a Infraero não escapará e o limite poderá ficar ainda mais restrito.

A polêmica em torno do Santos Dumont começou quando o governo federal permitiu que as companhias aéreas passassem a operar com mais voos saindo do terminal para outros destinos, além de São Paulo. O governo fluminense alegou que o aumento de voos no Santos Dumont causaria um esvaziamento e a consequente desvalorização do Aeroporto Tom Jobim, que fica numa área mais distante do centro da cidade como o Santos Dumont, que fica



no coração financeiro do Rio de Janeiro.

No meio dessa polêmica estão os moradores das regiões afetadas, que não conseguem ter uma noite de paz, em silêncio e com

tranquilidade, mesmo com todos os processos administrativos abertos a pedido das Associações de Moradores de Botafogo, Laranjeiras, Cosme Velho, Urca, Flamengo e Santa Teresa.

Plano Diretor: Permanente participação nas discussões da política urbana de nossa cidade

REGINA CHIARADIA

No último dia 1º de fevereiro foi sancionada a Lei nº 111 que se refere ao novo Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro. Apesar de toda a euforia dos vereadores e do prefeito, não podemos dizer que esse novo Plano Diretor contou com uma efetiva participação popular.

Foram tantos projetos encaminhados à Câmara Municipal nesses últimos anos, que no final não sabíamos nem qual o texto que estava sendo votado. Apesar de sua importância, por definir as diretrizes gerais para a política de desenvolvimento urba-

no, sua discussão com a população foi pífia.

Segundo o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) o Plano Diretor é o instrumento básico da política urbana e nele devem estar incluídas as políticas e os programas que garantam o direito à moradia para a população mais pobre e o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à sua qualidade de vida.

O Plano Diretor deve assegurar direitos básicos tais como: o acesso à terra urbana, moradia, saneamento ambiental, infra-estrutura urbana, transporte, acesso aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, além da

regularização fundiária e da urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda. O Plano Diretor deve também definir metas prioritárias para os investimentos públicos e suas políticas e programas devem ser incorporadas ao orçamento anual do município.

Apesar de toda essa importância, o que se viu na aprovação de nosso Plano Diretor foi uma alienação e ignorância absoluta por parte dos vereadores responsáveis por aprová-lo. Tinha-se a nítida impressão que a maioria deles sequer sabia, o que deveria ou não constar como matéria de um Plano Diretor. Cada qual

queria colocar uma emenda mais absurda do que a outra como a eterna política da "bica d'água".

A única coisa que a eles importava, era o aumento dos índices construtivos nos bairros para atender a voracidade do mercado imobiliário.

Algumas Associações de Moradores, dentre elas a AMAB, entraram na justiça para impedir todo esse absurdo. Se não conseguirmos reverter esse processo, o futuro com certeza dirá o tamanho do prejuízo com o qual nossa cidade infelizmente arcará.

O MANEQUINHO

ANUNCIE NO MELHOR
JORNAL DE BAIRRO

Ligue e ganhe desconto

3023-1473 / 9727-3260


Flashes

por Regina Chiaradia



 A Passagem Subterrânea do Mourisco se encontra, mais uma vez, alagada. Depois de um certo tempo sem alagamento, a nova bomba recebida como contrapartida de uma empresa que fez festa na Praia de Botafogo, pifou!!! Fechamos e começamos o ano com a mesma história de sempre. Assim não dá!!!

 O pessoal da Federação de Vela do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de seu Diretor de Projetos, Rodrigo Claessen de Melo, procurou a AMAB para fechar uma parceria pela despoluição da Enseada de Botafogo. Meu Deus....será verdade??? Vamos torcer e bater na madeira para que algo nessa área aconteça. Nossa querida Enseada de Botafogo merece!!!


 As obras da construção do Condomínio Les Palais, na Rua Assunção, destruíram totalmente o

nosso Largo Barbosa Lima Sobrinho. Uma lástima! A AMAB já está cobrando da Construtora RJZCYRELA, na pessoa de seu Diretor Presidente o Sr. Rogério Zylbertajn, um projeto para a construção de um novo largo. A Rua Assunção e principalmente o nosso homenageado, o falecido Barbosa Lima Sobrinho, que aliás viveu quase toda a sua vida naquela rua, merecem!!!


 Pelo o que a grande imprensa vem noticiando, a mansão dos Linneo de Paula Machado, em Botafogo, será cedida para a instalação do futuro instituto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A AMAB não tem nenhuma posição político partidária, mas se for para a preservação desse belo bem tombado, que venha o Instituto Lula!!!

 A Ação Civil Pública que a AMAB move desde 1998 contra a famí-

lia Silva Porto que se diz sub-benefiteuta de grande área de nosso bairro, volta a correr riscos. O desembargador relator de nossa ação na 10ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça, José Carlos Varranda, nomeou um senhorzinho "seu amigo" como perito histórico da ação. O único problema é que o bom velhinho nunca se formou na matéria para a qual foi nomeado perito.

 A obra do Anexo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) na Praia de Botafogo tem causado muitos transtornos para os moradores do entorno. As máquinas de grande porte iniciam seus "barulhos", muitas vezes, antes das sete da manhã e, não raro, se encerram depois das 22 horas. Já houve dias que foram fazendo barulho até às 2 da madrugada. Já teve vizinho chamando a polícia. A coisa tá feia!!! E a AMAB está de olho.

 Para quem ainda não sabe, se encontra em andamento nada mais, nada menos que, 34 novas construções em Botafogo. Do jeito que a coisa está, Botafogo será o primeiro bairro considerado "saturado" para novas construções. Se depender da AMAB esse instrumento será regulamentado no novo Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro.

 Os bares instalados embaixo da marquise do prédio nº 1 da Rua Voluntários da Pátria desrespeitam totalmente o decreto que permite colocação de mesas e cadeiras nas calçadas. A quantidade de mesas e cadeiras não permite que o morador se desloque com facilidade naquele local. Tem gente até se arriscando andar pela pista de rolamento devido ao caos ali instituído. A prefeitura diz que multa, mas que eles não pagam e continua tudo

por isso mesmo !!! Se a situação não for controlada ainda vai acontecer coisa muito grave por ali. Respeito é bom e todo mundo gosta!!!

 Por falar em bares que causam transtornos, foi inaugurado um tal Espaço Inca na Rua cel. Afonso Romano. Uma fábrica de gelo (que já seria um absurdo num recanto tão aprazível como aquele) deu origem a um bar com música ao vivo que funciona a noite toda. Os moradores do entorno estão desesperados e já pediram providências à Prefeitura.

 Os síndicos dos condomínios da Rua Assunção criaram um grupo de discussão para tratar de problemas comuns a todos que está dando muito certo. Parabéns!!! A AMAB fica muito feliz cada vez que surge em Botafogo esses exemplos de cidadania.

Tai Chi Chuan para todas as idades na Praça Mauro Duarte

Em parceria com o HarmoZen, a AMAB (Associação de Moradores e Amigos de Botafogo) incentiva o projeto "Harmonize-se", que promove aulas gratuitas de Tai Chi Chuan na Praça Mauro Duarte, em Botafogo. Com o objetivo de trazer qualidade de vida e boa saúde aos moradores do bairro, o evento já é um sucesso! É um momento de lazer que, além de unir pessoas de diferentes classes sociais, traz benefícios comprovados para o corpo e a mente.

O Tai Chi Chuan é uma arte marcial chinesa, que ajuda na concentração, na prevenção de doenças

e também na capacidade de memorização. É uma espécie de ginástica, que movimenta todas as partes do corpo, sem agredir o organismo. É praticada, em média, durante 60 minutos. Com movimentos

harmoniosos e lentos, o Tai Chi Chuan pode ser praticado por pessoas de qualquer idade e traz inúmeros benefícios como equilíbrio, bem estar, saúde e tranquilidade. Além disso, a prática desta arte milenar nos faz en-

tender que sempre há tempo para reagir a qualquer adversidade.

Ministradas pelo professor Zelmir, as aulas são gratuitas e acontecem todas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 18h, na Praça

Mauro Duarte, próximo ao Metrô Botafogo. Para participar é fácil! As inscrições podem ser feitas pelo site do HarmoZen - www.harmozen.com.br -, no espaço zen - Rua da Passagem, 82/ sobrado (2275.39256) - ou na Praça Mauro Duarte, nos dias das aulas.

Além da AMAB e do HarmoZen, o projeto conta com o apoio da Caffo Artes Visuais, ZMS e Federação de Tai Chi do Rio de Janeiro. Quem quiser pode contribuir com a doação de 1Kg de alimento não perecível e eventual investimento de R\$ 10,00 em camisa do projeto.



Quando o antigo e o moderno caminham juntos

Quando começamos nossa luta pela preservação dos bens tombados e/ou preservados na antiga Casa de Saúde Dr. Eiras, na Rua Assunção, não poderíamos nem de leve imaginar que daria tão certo.

Num certo dia em 2006 lemos nos jornais que a antiga Casa da Saúde havia sido vendida à Construtora RJZ e que a mesma não pretendia preservar os bens históricos ali existentes. Imediatamente mandamos um aviso à construtora que, se necessário, iríamos a justiça para garantir aqueles bens históricos.

Para nossa surpresa fomos convidados para comparecer a RJZ para conversarmos sobre o projeto previsto para o local.

Ali chegando, a primeira pergunta que ouvimos do presidente da construtora, Rogério Zylbersztajn, foi o que queríamos para que a AMAB apoiasse o empreendimento. E respondemos que a única coisa que a AMAB queria era a garantia da restauração e preservação dos bens históricos ali existentes.

Ficou provado com esse projeto, que o novo e o histórico podem conviver harmoniosamente até de forma a um valorizar o outro.

Aproveitamos o encontro para dizer da importância histórica desses bens, testemunhos do desenvolvimento urbano do bairro de Botafogo e de quanto eles poderiam valorizar o novo empreendimento.

O presidente da construtora sensibilizou-se com a nossa explanação e assim nasceu a parceria entre a

AMAB e a RJZ que culminou com a construção do empreendimento Les Palais Botafogo que em seu interior guarda as relíquias: Chalet Olinda e Pavilhão Santa Clarice.

A AMAB visitou o empreendimento depois da conclusão da construção e pode verificar o quanto tinha sido acertada a sua posição, pois o bairro de Botafogo passou a contar novamente com dois exemplares magníficos de sua arquitetura histórica, que

após restaurados e adaptados para receber a nova utilização, significam com certeza um orgulho para aqueles que deles vão se beneficiar.

Ficou provado com esse projeto, que o novo e o histórico podem conviver harmoniosamente até de forma a um valorizar o outro.

Todos ganhamos e o bairro de Botafogo só tem a agradecer por receber de volta esses bens restaurados e incorporados novamente ao seu patrimônio.



Pavilhão Santa Clarice



Chalet Olinda



Pavilhão Santa Clarice



Chalet Olinda



KRIPTUM
INFORMÁTICA

www.kriptum.com.br

Seja um franqueado Kriptum.



Treinamento em:

- Pacote Office: Word, Excel, PowerPoint, Access, OpenOffice
- Pacote Linux: Administração de Sistema e Servidores
- Montagem e Manutenção de micros

Pacote Internet: HTML, Flash, Dreamweaver, Fireworks

Pacote Gráfico: Adobe PhotoShop, CorelDraw

2541 - 2911

Rua Arnaldo Quintela, 15 - Botafogo

Cabeleireiro unissex / Manicure / Estética

Hair Light

2552-5684

Praia de Botafogo, 416 Loja E

Trânsito + gentil



O Porto Seguro Auto valoriza quem faz um trânsito melhor.

0 = 5%
ponto na habilitação de desconto no seguro

A campanha **Trânsito+gentil** foi criada para incentivar os motoristas a agir com mais tolerância e adotar boas práticas no trânsito. Agora, estamos dando 5% de desconto no prêmio líquido do seguro* na contratação ou renovação do Porto Seguro Auto para valorizar os motoristas sem pontos na habilitação. Um reconhecimento merecido para quem ajuda a fazer um trânsito melhor.

Consulte seu corretor ou acesse www.transitomaigentil.com.br.



*Consulte as cidades de abrangência do desconto. Válido para o principal condutor.

ARIPHARMA
Farmácia de Manipulação

Alopatia - Homeopatia

2226 - 3652 / 2246 - 3663

Entregas em domicílio

Botafogo: Muniz Barreto, 448 próximo ao Botafogo Praia Shopping

Curso de Teatro



Companhia de Teatro Contemporâneo

não atores, iniciantes, crianças e adolescentes

2537-5204

Brazooka

A Melhor Festa de Música Brasileira da Cidade com o Djs Janot e Lucio K

Recorte este anúncio e ganhe 20% de desconto na entrada.

Toda **SEXTA** às 23h na

casada Matriz

R. Henrique de Novaes, 107 - Botafogo
2226-9691 | www.casadamatriz.com.br

Praça Nelson Mandela: uma luta que vira realidade

MATHEUS GAGLIANO

À primeira vista e ainda em obras a nova Praça Nelson Mandela, erguida junto à rua homônima de Botafogo, não reflete a grandeza do esforço feito para que ela finalmente se tornasse realidade. Graças a uma luta da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo (AMAB), o novo espaço de convivência do bairro já ganha a simpatia dos moradores e, ao cair da tarde de um belo dia de sol, típico do Rio de Janeiro, já é possível ver idosos conversando, jogando cartas e crianças brincando e passeando com suas mães. Além disso, moradores e visitantes já usam constantemente o novo acesso do metrô reformado pela concessionária.

O metrô, aliás, faz parte desta história. Quando foi construída a linha 1 - que liga a Praça Saens Peña, na Tijuca, à Botafogo - vários terrenos foram desapropriados pelo governo em função da obra. São os chamados terrenos remanescentes, que a Prefeitura e o Estado tentam agora vender para poder viabilizar as obras da linha 4 - ligando a Zona Sul à Barra da Tijuca. Antes de virar a Praça Nelson Mandela, o espaço ali existente, estava completamente degradado. A partir daí, os moradores e principalmente a AMAB começaram a lutar para criar este espaço de convivência que hoje se espera que seja um orgulho para o bairro.

Além da área de 7.500 metros quadrados (m²) com mesas e cadeiras onde as pessoas podem conviver, há também um outro, destinado à qualidade de vida. Bem no centro da nova praça, perto da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas do bairro, está instalada uma academia ao ar livre para os aposentados, onde os representantes da melhor idade podem obter um ganho em qualidade de vida. Ao lado, existem brinquedos para a criançada, com uma novidade: o piso é acolchoado, ou seja, as crianças podem se divertir à vontade, sem causar preocupação aos pais.



“É um fruto de nosso trabalho. Ainda não é o que esperávamos, mas já é um grande passo” REGINA CHIARADIA - Presidente da AMAB



A presidente da AMAB, Regina Chiaradia, explicou que a luta para a implantação da Praça Nelson Mandela durou 15 anos e que a conquista “é fruto de um trabalho”. Ela detalhou, entretanto, que ainda há muito o que fazer para que a praça se torne o espaço ideal pela qual a AMAB tanto lutou. “É um fruto de nosso trabalho. Ainda não é o que esperávamos, mas já é um grande passo”, declarou Regina.

Até 2008, a área estava tomada pelo canteiro de obras da expansão da linha 1 do metrô carioca. Mas a AMAB lutou desde cedo para transformar o sonho de um espaço de convivência em realidade. Desde a inauguração da estação Botafogo, em 81, a AMAB buscou, junto ao Instituto Pereira Passos (IPP) discutir o projeto de uma praça para o local. Mas só por meio de um decreto do então prefeito César Maia, datado de 3 de outubro de 2007, a construtora Norberto Odebrecht retirou o canteiro de obras do metrô, viabilizando assim o terreno para construir a praça.

Quando tudo parecia resolvido, em 2009, o Governo do Estado decidiu construir uma UPA no mesmo local. A unidade acabou virando polêmica, já que ia contra o pedido dos moradores, que era criar um espaço exclusivo para o lazer. Manifestações, sob a orientação da AMAB, foram mobilizadas junto à mídia - impressa e televisiva - para tentar convencer o Governo do Estado a mudar a unidade de saúde do lugar. A população não era contra a UPA, mas sim que sua construção não interferisse na nova praça. O projeto da UPA abocanhava uma boa parte da praça. Enquanto os moradores lutavam para que a unidade fosse instalada na Rua General Polidoro, o Estado acabou por instalar a UPA lá mesmo.

A solução veio, enfim, em um projeto assinado pelos arquitetos Alberto Cavaliere e Lúcia Quadra, apresentado ao IPP, em 22 de julho do ano passado.

Agora, ao final de mais de 30 anos de luta, os moradores de Botafogo conseguiram seu espaço de convivência para todas as idades.

Botafogo Histórico

por Milton Teixeira



A República que começou em Botafogo

No primeiro Império a figura do Major Miguel de Frias era muito popular. Amigo de D. Pedro I, o destino colocou-o a seu lado na madrugada de 7 de abril de 1831. Ao chegar ao palácio de São Cristóvão, Miguel presenciou a renúncia do monarca, recebendo de suas mãos a carta de abdicação.

Tempos depois, vemos Miguel de Frias como cabeça de um motim militar que começou na noite de 28 de setembro daquele ano dentro do Teatro Constitucional Fluminense – atual João Caetano. Preso por ordem do juiz Saturnino de Souza e Oliveira Coutinho, foi mandado para o cárcere da ilha de Villegaignon. Como nossas prisões à época eram uma esculhambação geral, onde os presos continuavam a agir como livres e davam ordens para fora; Miguel iniciou lá outra

rebelião no dia 3 de abril de 1832, tomando a fortaleza e dali embarcou para Santa Cruz, que também conseguiu sublevar. Após formar um pequeno exército, tomou diversos barcos e desembarcou com duzentos soldados e dois canhões na plácida praia de Botafogo, num cais que existia de frente ao Caminho Novo, hoje rua Marquês de Abrantes. Uma vez desembarcado, deu vivas à República e bradou chavões de ordem contra a Monarquia, a Regência e D. Pedro II. Logo após iniciou uma marcha em direção ao Centro, passando pelas duas do Catete, Glória e Lapa, indo até o Campo de Santana, sem sofrer impedimento algum.

Chegado ao Campo, declarou deposta a Regência e Proclamada a República, nomeando um triunvirato formado pelos liberais Antônio Carlos, Maynard e

Pais Barreto. Não satisfeito, dissolveu a Câmara, o Senado e convocou nova Assembléia Constituinte...

O Regente Padre Diogo Antônio Feijó convocou o General Luís Alves de Lima e Silva para conter os amotinados. O futuro Duque de Caxias não se utilizou de soldados; apenas chamou a Polícia, cercou os “republicanos” e os prendeu. As fortalezas renderam-se logo depois. Como Luís Alves era amigo de Miguel de Frias, o deixou fugir, embarcando para os Estados Unidos.

Perdoado pelo Imperador, voltou ao Brasil e lutou ao lado de Caxias na Guerra dos Farrapos até 1839. Neste ano, foi nomeado Diretor de Obras Públicas da Corte, onde promoveu a construção de bicas d'água nos bairros da Capital.

Depois de uma conturbada vida militar, nada como uma ducha de água fria...



Em 1840 Miguel de Frias foi nomeado Diretor do Arsenal de Guerra da Corte, sendo exonerado um ano depois quando os Conservadores venceram as eleições. Depois disso desapareceu da cena política, voltando a exercer a carreira militar e as funções de engenheiro, matéria em que era formado. Ainda em 1862

o vemos fornecendo projetos para a nova Casa da Moeda, que se estava erguendo no Campo de Santana, exatamente no mesmo local onde trinta anos antes ele “proclamara sua efêmera República”.

Milton de Mendonça Teixeira, professor de história da Universidade Gama Filho e da PROTUR - Escola Técnica de Turismo.

Tia Elzira: um anjo que voltou para o céu Quando até o Poder Público cria obstáculos

Quando já nos preparávamos para comemorar o seu centenário no próximo mês de agosto, fomos surpreendidos com a sua morte.

Tia Elzira viveu como um anjo, distribuindo amor e carinho a todos os que tiveram o prazer de privar de sua amizade.

Sempre atenciosa, nunca se furtou a uma palavra de apoio a quem dela necessitasse.

Fica aqui a nossa homenagem a quem aqui na terra só semeou o amor e a bondade.

**Vai em paz
IRMÃ ELZIRA!!!**



Tia Elzira é conduzida por sua filha do coração Yedda

Na rua Professor Álvaro Rodrigues, quase esquina da Rua Paulino Fernandes, existe um galpão semi-arruinado da COMLURB que já devia ter ido abaixo há muito tempo.

Construído na época da Ditadura Militar, o galpão avança ilegalmente sobre o alinhamento do lote e invade a calçada de pedestres em mais de um metro. Erguido ao arripio da legislação urbana, sua demolição se impõe para melhorar a circulação num dos logradouros mais engarrafados da Zona Sul.

O correto seria construir ali um recuo, diminuindo o gargalo de trânsito naquele trecho.



Toque feminino na segurança da comunidade Santa Marta



Major Pricilla está no comando desde 2008

MATHEUS GAGLIANO

O bairro de Botafogo é um marco na Segurança Pública de todo o Estado. É lá, no Morro Dona Marta - onde está a comunidade Santa Marta - que foi instalada a primeira Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). E ainda mais importante: a primeira unidade do Rio é comandada por uma mulher que se tornou um ícone na área policial. É a major Pricilla de Oliveira Azevedo, que mantém o clima de tranquilidade que os moradores da comunidade Santa merecem. Mas a major - cargo para o qual foi promovida no ano passado - agora irá alçar voos mais altos. Ela foi nomeada para chefiar todas as UPPs do Estado, em um reconhecimento ao bom trabalho e serviços prestados.

Inaugurada no dia 19 de dezembro de 2008, a UPP Santa Marta foi a precursora da política de proximidade da Segurança Pública com a população, de forma a isolar os traficantes do convívio com as pessoas que vivem nas comunidades. Segundo a Secretaria de Segurança, o modelo opera com policiais especialmente treinados para as próprias unidades. A UPP está sob a área do 2º Batalhão de Polícia Militar (PMERJ) e da 10ª Delegacia de Polícia Civil (DP).

Para a major, a implantação da primeira UPP do Estado foi fundamental para que fosse dada a largada para o fim do ainda existente preconceito dos moradores do "asfalto" com aqueles que vivem nas comunidades. "Hoje podemos mostrar a outra cara

dos moradores da favela", apontou ela.

Major Pricilla explica que a sociedade montou um certo estereótipo do morador da favela, com base no que a grande imprensa tem mostrado: a guerra entre facções rivais de traficantes e bandidos armados até os dentes. Mas ela esclarece que "99% dos moradores, são trabalhadores, só não tem qualificação" para poder competir adequadamente no mercado de trabalho.

Cerca de dois anos após o início dos trabalhos da UPP do Santa Marta, a comunidade entrou na segunda fase do projeto de pacificação. Pontos turísticos foram identificados e placas foram instaladas para que visitantes do Rio e do exterior pudessem visitar pontos conhecidos, como a estátua em homenagem ao cantor Michael Jackson, que gravou na comunidade o clipe de sua música "They don't care about us", em 1996.

Além da identificação dos pontos turísticos, moradores da comunidade estão sendo treinados para receberem os turistas. Uma linha de crédito também foi criada pelo banco de fomento do Estado do Rio, o InvesteRio, para financiar pequenos projetos para os moradores, como lanchonetes, lojas e outros estabelecimentos, e fazer com que eles também pudessem participar do projeto de pacificação criada pelo Governo do Estado.

Afinal, com a pacificação, não é apenas a comunidade que ganha, mas os moradores do próprio bairro de Botafogo, que tanto sofreram no passado com as sangrentas guerras entre traficantes no morro Dona Marta, como a de 1987.

Batalhão de Botafogo está sob novo comando

O Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Botafogo está, desde outubro, nas mãos de um novo comando. Agora, quem está à frente dos 511 homens é o tenente-coronel Antônio Henrique Silva Oliveira, que tem como meta principal a redução de ocorrências de crimes na área.

Ainda há poucos meses à frente do comando, o tenente-coronel já tem dados para comemorar. Um deles é a diminuição do roubo a transeuntes no bairro e nas demais áreas sob sua jurisdição. Segundo ele, a Secretaria de Segurança fixou um máximo de 220 ocorrências deste tipo em sua área de atuação. No mês de março, até o dia 14, foram contabilizados 62 roubos a pedestres na área do 2º BPM.

"Estamos focados na entrada e saída do túnel do Rio Sul (Shopping), Humaitá e nos acessos à Santa Tereza"

Tenente-coronel Antônio Henrique Silva Oliveira

Outro tipo de crime que também está em queda, cuja redução é bastante comemorada, é o do roubo de veículos.

Há pontos de Botafogo onde o Batalhão está focando sua atuação. Conforme explica o coronel são lugares onde há bastante trânsito de pessoas. "Estamos focados na entrada e saída do túnel do Rio Sul (Shopping), Humai-

tá e nos acessos à Santa Tereza", explicou ele.

Para o oficial, o trabalho no bairro é bastante facilitado pela existência da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Santa Marta, situado no morro Dona Marta. O coronel ressalta ainda que seria bom que o Morro Santo Amaro, outra comunidade sob a jurisdição de seu batalhão, também contasse com uma UPP.

Segurança nos condomínios

Um ponto de grande interesse do novo comandante do Batalhão de Botafogo é esclarecer os porteiros de edifícios. Isso pode ser feito no curso do qual o BPM participa, que é o de dar uma capacitação básica para que os trabalhadores das portarias possam lidar com pessoas suspeitas e evitar que os condôminos sofram ataques de criminosos.

"Hoje muitos porteiros não têm qualificação (de noções de segurança)", explicou e detalhou como é o objetivo dos cursos: "É evitar que falsos carteiros ou entregadores de pizza apareçam e tomar medidas preventivas para ajudar a questão da segurança nos condomínios", declarou.

O curso acontece na Rua São Salvador, 49, em Laranjeiras. É o 20º curso para porteiros com a participação do 2º BPM e o primeiro de muitos outros a ser realizado ao longo de 2011. Os participantes recebem um certificado ao final. Mais informações pelo e-mail: acoa01@bol.com.br.

INFORME PUBLICITÁRIO

ABI lotada na premiação do concurso de texto e imagem traz novo gás para campanha do petróleo

Belos trabalhos, pais orgulhosos e torcida animada. Depois de mais de dois meses de suspense, foram revelados os vencedores do Concurso de Texto e Imagem da campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso. Numa cerimônia cheia de emoção, o Sindipetro-RJ promoveu a entrega dos computadores, máquinas fotográficas digitais e dezenas de vale-livros para 33 estudantes da educação básica, 7 universitários, 23 professores e 9 escolas. Na noite da última sexta (25), mais de 800 pessoas lotaram as dependências do histórico auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

O lançamento do livro “Petróleo, para que e para quem? O futuro do Brasil em nossas mãos” com os melhores trabalhos do concurso foi além das expectativas dos organizadores. Na plateia, caravanas de Rio das Ostras, Nova Friburgo, Itaperuna, Duque de Caxias, Itatiaia, Nilópolis, Magé, Japeri, Mendes, Iguaba Grande, Araruama, São Pedro da Aldeia, Santo Antônio de Pádua, Volta Redonda, São João de Meriti, Niterói e da própria cidade do Rio de Janeiro. Cada criança que subia ao palco trazia consigo pais e professores transbordantes de alegria.

A garotada puxava gritos animados e quando uma colega da escola era chamado a turma toda ia ao delírio. “Queremos ver essa energia da juventude na rua em defesa do nosso petróleo. O concurso conseguiu envolver crianças, jovens, pais, professores e famílias inteiras. O debate sobre a apropriação popular do petróleo tem que ser feito den-



Mais de 800 pessoas prestigiaram a entrega dos prêmios do concurso da campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso

tro de cada lar. Nós do Sindipetro-RJ apostamos na mobilização social para barrar os leilões do petróleo já anunciados pelo ministro Lobão” – conclama Francisco Soriano, diretor do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro.

Além da coletânea com os trabalhos premiados, também foram distribuídos os dois livretos de literatura de cordel sobre o petróleo e a revista com a retrospectiva das atividades realizadas pela campanha em 2010. Com a abertura da Orquestra de Cordas dos Meninos da Grota do Surucucu, a atividade na ABI ainda contou com a apresentação de uma peça do Teatro das Mentirinhas e do grupo musical A Voz da Luta, do Sindipetro-RJ.

A professora de artes Peter Jean Cohen, do Colégio Estadual Almirante Tamandaré, destacou a importância da iniciativa, em especial, para localidades rurais, como Japeri, município de menor IDH do Estado do Rio de Janeiro.

- Cada vez que o trabalho de nossos alunos rompe as barreiras de sua comunidade é maravilhoso! Levar o laptop para casa significa para essas crianças muito mais que um sonho distante reali-

zado é ter como pessoa um lugar de visibilidade na sociedade excludente em que vivemos – explica a professora Cohen, que ainda ressaltou a importância de reconhecer o trabalho dos mestres: “Valorizar o trabalho de bastidores do professor como orientador e da direção como peça chave que move toda ação da escola foi algo inusitado e valeu como estímulo. Estamos todos gratos pela oportunidade de mostrar que a escola é e continua sendo um espaço de diálogo e reflexão, onde o sonho que se sonha junto é realidade.



Professores e diretores das escolas também são homenageados

Fonte: Agência Petroleira de Notícias

Fotos: Samuel Tosta / Agência Petroleira de Notícias

Linha 4 do metrô: desafios e controvérsias

A Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro que ligará a Zona Sul da cidade à Barra da Tijuca, está saindo do papel. Mas o planejamento da obra, principalmente sobre o traçado a ser percorrido não agrada em nada os moradores das regiões. A Associação de Moradores e Amigos de Botafogo-AMAB, junto com as demais entidades comunitárias dos bairros da Zona Sul e da Barra lutam para tentar mudar junto ao Governo do Estado o traçado. Elas formaram o movimento “Metrô Linha 4 que o Rio Precisa”.

Relação das estações

Linha 4 (malha alternativa):	Linha 1 (extensão do “linhão”)
Cinco estações	Quinze estações
1 - Gávea	1 - Gávea
2 - Jardim Botânico	2 - Leblon
3 - Humaitá	3 - Jardim de Alah
4 - Laranjeiras / Cosme Velho	4 - Nª Sª da Paz
5 - Carioca	5 - General Osório
	6 - Cantagalo
	7 - Siqueira Campos
	8 - Cardeal Arcoverde
	9 - Botafogo
	10 - Flamengo
	11 - Largo do Machado
	12 - Catete
	13 - Glória
	14 - Cinelândia
	15 - Carioca

composições provenientes da Pavuna cheguem ainda mais cheias do que atualmente vêm. Desde que foi adotada a ligação direta Pavuna-Botafogo, os carros que partem com destino à estação terminal na Zona Norte, saem completamente lotados, principalmente nos chamados horários de pico, pela manhã e no fim da tarde, quando as pessoas vão ao trabalho e retornam para casa.

“O novo projeto proposto altera o traçado original, sobre o conceito de malha de metrô. Queremos lutar para voltar ao “conceito anterior de malha”, explicou Regina Chiaradia, presidente da AMAB.

Atualmente, as obras são tocadas a partir de São Conrado, onde é planejada a construção de uma estação. Em outubro do ano passado, o Gover-

nador Sérgio Cabral assinou um decreto que prevê a desapropriação de 20 lotes que deverão fazer parte da área construída desta parada. A maioria dos lotes é formada por terrenos vazios, sem edificações. Em breve, a Secretaria de Transportes deverá iniciar o processo de negociação com os proprietários dos terrenos, a fim de estudar as indenizações adequadas.

Secretaria de Transportes se defende das críticas

Por meio de sua assessoria de imprensa, o órgão informou que o trajeto atual da nova linha está sendo elaborado segundo pesquisas de mercado. Quem está à frente das sondagens é a concessionária CCRB, que está tocando a obra.

Mas o tempo passa. Em 2014, a cidade recebe a Copa do Mundo, evento internacional multimilionário que irá pôr à prova a capacidade do município de receber um enorme contingente de pessoas, muito maior do que a alta temporada de turismo. E dois anos depois, será a vez dos Jogos Olímpicos, o grande desafio carioca e que apontará se o Rio de Janeiro está preparado para se tornar, definitivamente, uma grande metrópole global e não apenas mais um ponto turístico em um país emergente.

Todavia, um projeto de transporte de massa de qualidade não pode apenas estar visando um evento internacional uma vez que ele representa um legado social para toda a cidade e não apenas a atender a um evento que acontecerá durante 15 dias.

MATHEUS GAGLIANO

No dia 21 de março foi realizada na Gávea uma reunião onde as associações decidiram levar à administração estadual o descontentamento com o tipo de proposta adotada que, na opinião dos participantes, nada mais é do que uma mera continuação da Linha 1 do Metrô. Além da AMAB, a reunião teve a presença de representantes das associações da Gávea, Alto Gávea, Copacabana, Barra da Tijuca, Barrinha, Leblon, Jardim Botânico, Urca entre outros. A mais recente reunião das entidades dos bairros afetados teve também a participação de representantes do Poder

Público, como a vereadora Andrea Gouveia Vieira e a assessora do deputado federal Otávio Leite, Nancy Freitas.

Um ponto bastante controverso é a extinção da estação Gávea. Com isso, a conexão com a Barra da Tijuca será feita por meio da Praça Antero de Quental, no Leblon. Outro pedido a ser feito também pelas associações é a construção da Estação Gávea em dois níveis. Assim, novas conexões poderão ser feitas no futuro, possibilitando ligações com mais regiões e a extensão da Linha 4 até a estação Alvorada. Além disso, as associações temem que, com a inauguração da nova linha, as



VENHA CONHECER O

Honda New Fit DX

PRIMEIRO LUGAR



Quem é Feliz vive +
Quem é Fit vive



VOCÊ
+ FELIZ DE
Honda

TODOS OS 5 ANOS DE GARANTIA
MODELOS COM ATÉ

O Eleito dos Eleitos!

Honda New Civic LXL

PRIMEIRO LUGAR



Honda City DX



Honda Accord V6 3.5 24V 278 CV



Honda CR-V EXL 4x4



A tranquilidade das suas férias começa na nossa oficina.

Faça a Revisão de Férias e garanta a segurança da sua família.

AGENDE SEU SERVIÇO PELO TELEFONE: 0800 282 5000 ou PELOS SITES:
www.riotokio.com.br / www.hondanarita.com.br

TODOS OS
MODELOS COM ATÉ
5 ANOS
DE GARANTIA
TOTAL!



HONDA

RIO TÓKIO - BOTAFOGO

Rua General Severiano, 201

21 **2122-4999**

www.riotokio.com.br

RIO TÓKIO - RECREIO

Avenida das Américas, 14.001

21 **2323-9000**

www.riotokio.com.br

NARITA - BARRA

Avenida das Américas, 2001

21 **3987-8888**

www.hondanarita.com.br

unitid



Garantia total de até 5 anos é opcional para toda linha Honda e possui custo adicional de R\$ 1.850,00. Fotos meramente ilustrativas. Reservamo-nos ao direito de corrigir possíveis erros de digitação. Promoção válida até a data da publicação.

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO